

Fraude digital no Pará: esquema usava Pix e anúncios falsos de veículos

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 14 de fevereiro de 2026



Uma ação integrada entre a Polícia Civil do Estado do Pará e a Polícia Civil do Estado do Amapá resultou no cumprimento de sete mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão durante a operação “Mendacium”, deflagrada nesta sexta-feira, 13.

A ofensiva foi coordenada pela Divisão de Combate a Crimes contra Direitos Individuais praticados por Meios Cibernéticos (DCCCDI), vinculada à Diretoria Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos (DECCC), e teve como foco desarticular um grupo investigado por estelionato eletrônico e associação criminosa. As informações são da Polícia Civil do Estado do Pará (PC-PA).

O esquema fez vítimas em negociações de veículos realizadas por meio do Marketplace do Facebook e pelo aplicativo WhatsApp.

Investigação e Operação “Mendacium”

De acordo com as investigações, os suspeitos copiavam anúncios reais de veículos, utilizando fotos e informações verdadeiras dos automóveis para dar aparência de credibilidade às negociações.

Em seguida, se apresentavam às vítimas como intermediadores da venda, alegando ter autorização do proprietário para conduzir a transação.

O objetivo era induzir compradores ao erro, criando uma falsa sensação de segurança e urgência para fechar o negócio. Após convencer a vítima, o grupo orientava que o pagamento fosse realizado via Pix para contas bancárias vinculadas a terceiros.

A análise técnica, feita após quebra de sigilo bancário autorizada pela Justiça, identificou movimentações financeiras fracionadas e transferências quase imediatas para outros integrantes da associação criminosa, estratégia usada para dificultar o rastreamento dos valores.

Segundo a delegada Vanessa Lee, titular da DECCC, as diligências revelaram conexões entre os investigados e outros inquéritos que apuram crimes semelhantes.

Os mandados foram cumpridos no Amapá, com apoio operacional da Polícia Civil local, e dispositivos eletrônicos apreendidos serão submetidos à perícia para aprofundamento das investigações.

O nome da operação, “Mendacium”, de origem latina, significa mentira ou fraude, em referência direta ao modo de atuação do grupo.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 14/02/2026/10:35:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como Remover Fundos Usando um Removedor de Fundo Grátis](#)